COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REQUERIMENTO N° DE 2024 (Do Sr. MARANGONI)

Solicita, no âmbito da Comissão Integração Nacional Desenvolvimento Regional, que seja convidado o Secretário Habitação, Nacional de Hailton Madureira de Almeida, para apresentar as políticas públicas habitacionais que estão sendo desenvolvidas no Rio Grande do Sul.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 117 e no art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convidado o Secretário Nacional de Habitação, Sr. Hailton Madureira de Almeida, para apresentar as políticas públicas habitacionais que estão sendo desenvolvidas no Rio Grande do Sul.

JUSTIFICATIVA

A urgência de se implementar políticas públicas de habitação no Rio Grande do Sul é inegável, especialmente à luz das recentes enchentes que deixaram centenas de milhares de famílias desabrigadas. Este fenômeno climático, que tem se tornado cada vez mais frequente e severo, expôs a fragilidade das infraestruturas urbanas e rurais, destacando a necessidade imediata de ações governamentais coordenadas e eficazes.

Primeiramente, é fundamental reconhecer que a moradia é um direito básico e essencial para a dignidade humana. As enchentes não apenas destroem propriedades, mas também desestabilizam vidas, deixando pessoas sem um local seguro para viver, afetando sua saúde, educação e capacidade de trabalho. Portanto, a ausência de uma resposta rápida e efetiva pode perpetuar ciclos de pobreza e vulnerabilidade social.





Além disso, as políticas públicas de habitação devem ser planejadas de maneira a considerar as áreas de risco. Investir em infraestrutura resiliente, que possa suportar eventos climáticos extremos, é crucial. Isso inclui a construção de moradias em locais seguros, longe de áreas propensas a alagamentos, e a implementação de sistemas eficientes de drenagem e manejo de águas pluviais.

Outro aspecto importante é a participação das comunidades afetadas no processo de planejamento e execução dessas políticas. A escuta ativa e a inclusão dos cidadãos nas decisões garantem que as soluções adotadas atendam às reais necessidades da população e promovam um senso de pertencimento e responsabilidade coletiva.

Finalmente, é necessário um compromisso financeiro robusto e contínuo. Políticas de habitação não podem ser vistas como gastos, mas como investimentos essenciais para a construção de um futuro mais seguro e próspero para todos. O apoio governamental deve incluir subsídios, financiamento acessível para a construção e reforma de casas, além de incentivos para iniciativas privadas que contribuam para a solução do déficit habitacional.

Em resumo, as enchentes no Rio Grande do Sul demandam uma resposta urgente e coordenada das autoridades para garantir moradia digna e segura para todas as famílias afetadas. Somente através de políticas públicas de habitação eficazes e inclusivas será possível construir uma sociedade mais resiliente e justa, preparada para enfrentar os desafios climáticos do futuro.

Diante do exposto, requeiro apoio dos nobres pares para aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, de de 2024.

Deputado **MARANGONI** UNIÃO-SP



